



Rumo à Greve Geral
14 de junho

Tribuna Metalúrgica



Nº 4412 • SEXTA-FEIRA • 31 DE MAIO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

**“TRABALHADOR, VEM APOIAR,
A NOSSA LUTA É PRO
SEU FILHO ESTUDAR”**



**GRITO DE GUERRA NO LARGO DA BATATA ONTEM.
METALÚRGICOS DO ABC ESTIVERAM NO
SEGUNDO ATO EM DEFESA DA EDUCAÇÃO.**

PÁGINAS 2 E 3

**RUMO À
GREVE GERAL
DIA 14 DE
JUNHO**

SEGUNDO TSUNAMI EM DEFESA DA EDUCAÇÃO TOMA AS RUAS DO PAÍS

Atos reforçaram a convocação para a Greve Geral do dia 14 de junho contra a reforma da Previdência e contra os cortes na educação do governo Bolsonaro

Contra os cortes de verbas na educação e rumo à Greve Geral do dia 14 de junho contra a reforma da Previdência do governo Bolsonaro (PSL), os Metalúrgicos do ABC se juntaram a milhares de brasileiros que foram às ruas ontem, na segunda mobilização do mês que reuniu trabalhadores, estudantes, professores e movimentos sociais.

Em São Paulo, a concentração foi no Largo da Batata na tarde de ontem, com participação de gente de todas as idades.

Convocada pela UNE (União Nacional dos Estudantes) e pela UBES (União Brasileira dos Estudantes Secundaristas), os atos contaram com o apoio da CUT e entidades filiadas.

A presidenta da UNE, Marianna Dias, convocou para o próximo dia de luta dos estudantes e trabalhadores, 14 de junho, e falou sobre o que está em jogo.

“Estamos nas ruas para defender o nosso futuro e o futuro do Brasil. Os estudantes e o povo brasileiro entendem a gravidade que é destruir o financiamento da educação pública do país. A principal motivação é o sentimento coletivo de que é importante defender os nossos direitos”, afirmou.

O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, Wellington Messias Damasceno, explicou que os atos são em defesa de investimentos desde a educação básica, ensino médio e superior.

“A educação tem impactos diretos na pesquisa e no desenvolvimento, tão importantes para o Brasil. Temos falado muito na importância de defender a indústria, mas só teremos uma indústria forte se tivermos uma área científica com bons investimentos em educação, nas universidades públicas, onde é produzida a inteligência do país. Essa luta ficará de legado para aqueles que virão e terão acesso à educação pública e de qualidade”, defendeu.

“Isso é mais um golpe, não só nos estudantes e nos professores, mas também compromete o futuro de toda a classe trabalhadora. Por isso, a luta é de todos os trabalhadores e de todos que se preocupam com o futuro do Brasil. Se você também se preocupa, junte-se a nós nos próximos atos contra os cortes na educação, contra a reforma da Previdência e por um Brasil livre e soberano que valorize seu povo. Estamos juntos rumo à Greve Geral no dia 14”, convocou.

O integrante do Coletivo da Juventude Metalúrgica do ABC e CSE na Volks, Tiago de Sá Nunes, reforçou que a unidade é fundamental para enfrentar os ataques do governo.

“A importância de os trabalhadores participarem de um ato como este tem a ver com a unidade da luta de todos que sofrerão com a reforma da Previdência, se for aprovada, e com os cortes na educação”, ressaltou.

No fim da tarde, teve início a caminhada em direção ao Masp, na Avenida Paulista, com muita batucada. O grito de guerra do dia 15 de maio foi bastante usado: “unificou, é estudante junto com trabalhador”. Muitas falas contra os ataques do governo e faixas de “Bolsonaro inimigo da educação”.



Tribuna

Sede
Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
www.smbc.org.br - imprensa@smbc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida.
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora

f i t
/SMABC SINDMETALABC @SMABC

BOMBAS E TIROS ATINGEM METALÚRGICOS DO ABC DURANTE ATO EM BRASÍLIA EM 1998

RAQUEL CAMARGO

CEMPI
 Centro de Memória, Pesquisa e Informação do Sindicato



Na Jornada Nacional de Luta por Empregos e Direitos Sociais, em 20 de maio de 1998, o presidente interino da República, Antônio Carlos Magalhães (PFL), chamou a Polícia Militar e transformou o ato pacífico em verdadeira batalha campal, em Brasília. Centenas de metalúrgicos do ABC participaram da mobilização, muitos ficaram feridos. Os companheiros atingidos lotaram um ônibus na volta ao Sindicato.

Mais de 50 mil participantes saíram em passeata, até então tranquila, em direção ao Congresso Nacional, quando um barulho chamou a atenção de todos. Era uma "chuva" de bombas de efeito moral.

Mais de três mil policiais militares estavam de prontidão para reprimir o movimento e cumpriam a ordem de ACM para "impedir a entrada nos prédios públicos". Era o início de duas horas de confusão.

A PM passou a jogar bombas de gás lacrimogêneo. O tumulto aumentou. A Tropa de Choque entrou em ação baixando o cassetete em todo o mundo. Não contente, começaram a disparar as armas com balas de borracha.

Um metalúrgico do ABC levou um tiro com bala de borracha na altura do joelho da perna direita e outro foi ferido pela espada de um PM a cavalo. O companheiro Everaldo dos Santos, que estava pelos Metalúrgicos do ABC, foi o caso mais grave: teve a orelha atingida por uma bomba de gás lacrimogêneo, causando um ferimento que deixou a orelha pendurada. A repórter fotográfica da Tribuna, Raquel Camargo, também foi atingida na perna por uma bala de borracha.

SAÚDE

COVA GRANDE PRA MUITOS DEFUNTOS

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA DSTMA@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

O governo Bolsonaro, ao anunciar corte de 90% das Normas Regulamentadoras de Segurança no Trabalho, vai possibilitar, deliberadamente, aumento dos números de mortos em Acidentes no Trabalho e das Doenças Ocupacionais. Propostas de alterações devem ser discutidas com os trabalhadores, vítimas dos acidentes e doenças causadas pelo trabalho.

Assim, você precisa estar informado sobre o que dizem as Normas. Algumas das normas merecem comentários e reflexão sobre os impactos resultantes caso sejam extintas e isso tem tudo a ver com você.

Hoje vamos comentar a Norma Regulamentadora 9 – NR 9, que trata dos Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação do PPRA, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores

Para efeitos legais e de prevenção consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, dependendo de concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Os riscos presentes no ambiente de trabalho são os seguintes:

Riscos físicos: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes.

Riscos químicos: compostos ou produtos que penetram no nosso organismo pela via respiratória, pele ou por ingestão, e são classificados como poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores.

Riscos biológicos: são as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

Não vamos abrir mão dessa discussão.

ENCONTRO DE GERAÇÕES DA REPRESENTAÇÃO NA MERCEDES É AMANHÃ

Como parte da comemoração dos 60 anos do Sindicato, o CSE na Mercedes realiza o Encontro de Gerações “Experiências e histórias vivas”, com representantes dos trabalhadores na montadora desde a conquista da Comissão de Fábrica, em 1984, até os dias de hoje.

As várias gerações poderão contar como foi a luta em cada época, as diferentes conjunturas e as organizações de cada período. Amanhã, a partir das 9h30, no 3º andar do Sindicato.

FESTIVAL LULA LIVRE
 PRAÇA DA REPÚBLICA - SP
 02 JUNHO 14H

CHICO CHICO E DUDA BRACK ZECA BALEIRO
 JUNU THAÍDE RUEL ANDRÉ FRATESCHI E BANDA
 OTTO ANELIS ASSUMPCÃO AÍLA
 ARNALDO ANTUNES BAIANASYSTEM SOLEDAD
 SLAM DAS MINAS BIA FERREIRA E DORALYCE DEAD FISH LIRINHA
 EMICIDA UNIDOS DO SWING FERNANDA TAKAI LUCIO MAIA E JORGE DU PEIXE
 CRIOLO CHICO CÉSAR ILU OBA DE MIN ODAIR JOSÉ DRIK BARBOSA
 EVERSON PESSOA MC PONEIS MÁRCIA CASTRO
 FILIPE CATTO JUNIO BARRETO MOMBOJÓ BIXIGA 70
 TULIPA ISAAR FRANCISCO EL HOMBRE TRIZ